



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fernando Lopes/CB/D.A Press



DF lidera em elucidação de homicídios

O Distrito Federal é a unidade da Federação com o maior índice de esclarecimento de homicídios dolosos: 90% dos casos registrados no ano de 2022 tiveram o autor identificado e houve denúncia pelo Ministério Público. O DF ocupa a primeira posição, seguido por Goiás e Mato Grosso do Sul. Os dados fazem parte de relatório da pesquisa *Onde Mora a Impunidade?*, lançado pelo Instituto Sou da Paz. Para a elaboração do levantamento, foram solicitados dados aos ministérios públicos e aos tribunais de justiça de todas as unidades da Federação, por meio da Lei de Acesso à Informação. A pesquisa considerou 22.880 homicídios dolosos registrados em 2022, dos quais 8.919 resultaram em denúncias criminais até dezembro de 2023.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Integração

O secretário de Segurança Pública do DF e presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública (Conseps), Sandro Avelar, atribui esse desempenho à consolidação de políticas de segurança pública ao longo dos últimos 11 anos. "Iniciamos com o fortalecimento da integração das forças de segurança, mas fomos além. Hoje, temos uma política de segurança integral, que envolve não só as forças de segurança, mas também outros setores do governo e da sociedade", afirma.

Eurido Eduardo/Agência CLDF

Homenagem suprapartidária

A poucos dias de deixar a reitoria da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão Moura recebeu ontem o título de Cidadã Honorária de Brasília, em solenidade emocionante. Além da justa celebração ao trabalho da educadora e primeira mulher a ocupar o cargo na UnB, o evento no plenário da Câmara Legislativa rendeu uma cena rara: a junção de deputados das mais diferentes vertentes políticas. Autora da homenagem, a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), que se define como uma parlamentar independente, reuniu à mesa de honra os deputados de esquerda, Fábio Félix (PSOL) e Gabriel Magno e a ex-deputada Arlete Sampaio. Também fizeram parte da celebração o ex-reitor da UnB, José Geraldo de Sousa Júnior e a decana de Tecnologia e Inovação, Maria Emília Walter.



Memória de outros tempos

Na solenidade, a ex-deputada e ex-governadora Arlete Sampaio (PT) se emocionou ao se recordar de um tempo em que alunos eram jubilados da UnB por questões políticas. Ela se referiu ao mandato do ex-reitor José Carlos Azevedo, Capitão de mar e guerra que esteve na UnB entre 1976 e 1985, nos anos de chumbo.

Boa gestora

Professor emérito da UnB e ex-reitor, José Geraldo de Sousa Júnior fez muitos elogios a Márcia Abrahão como boa gestora. Ele afirmou que ela daria uma boa presidente do Banco Central. Márcia é graduada, mestra e doutora em geologia pela UnB e tem pós-doutorado pela Queen's University, do Canadá.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Será que agora, com o encerramento do mandato de Márcia Abrahão na reitoria da UnB e a proximidade das eleições de 2026, ela está aberta a uma candidatura ao Palácio do Buriti?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | JOSÉ HUMBERTO PIRES | SECRETÁRIO DE GOVERNO

Ao *CB.Poder*, o chefe da pasta disse que o DF tem 3.300 obras entregues e em andamento e antecipou que a duplicação da DF-140, que dá acesso ao Setor Habitacional Tororó, será inaugurada neste ano, assim como a Escola Bilíngue, na Asa Sul

R\$ 1 bi de investimentos em obras

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

O investimento de R\$1 bilhão em obras no DF foi tema do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Adriana Bernardes e Sibeles Negromonte, o secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires, não só listou as obras finalizadas e por concluir como antecipou o cronograma de projetos para o DF no próximo ano.

O senhor disse que estão previstos investimentos da ordem de R\$ 1 bi em obras que serão entregues este ano e licitadas para serem feitas no ano que vem. Detalhe para a gente isso.

O governador Ibaneis pediu que eu fizesse um levantamento de tudo que ainda temos para entregar e tudo que temos para licitar. Esse levantamento foi feito. Atualmente, temos cerca de R\$ 590 milhões em obras sendo entregues e que serão concluídas até o final do ano. Gostaria de destacar o caso do viaduto do Jardim Botânico, que acabamos de inaugurar. Graças a Deus, a ava-

liação popular tem sido muito positiva. A obra reduziu o tempo de deslocamento das pessoas, tanto para ir ao trabalho quanto para voltar para casa, o que é muito importante. Além disso, temos mais cerca de R\$ 600 milhões em obras que ainda serão licitadas este ano, para começar no início do ano que vem. Esse é um esforço final para fecharmos o ano de forma extraordinária. Temos 3.300 obras entregues e em andamento, totalizando cerca de R\$ 7 bi em investimentos desde o início do governo Ibaneis até agora.

Secretário, quais obras serão entregues até o final deste ano?

Destaco a duplicação da DF-140 (que dá acesso ao Setor Habitacional Tororó) que será entregue até dezembro. Hoje, tivemos a conclusão de uma obra fundamental para o Distrito Federal, o Drenar, que é essencial nesse período chuvoso. A obra está 98% concluída e em preparativos finais para ser entregue. Outra obra relevante é a Escola Bilíngue, na Asa Sul, que atenderá crianças com deficiência auditiva. Essa será uma nova escola que também será entregue ainda este ano.

Ed Alves/CB/DA.Press



Escaneie o QR Code e confira a entrevista na íntegra

Por fim, a obra que estamos planejando para encerrar o ano é o Teatro Nacional, mais especificamente a Sala Martins Pena. Estamos aguardando o retorno do governador Ibaneis para definir es-

sa programação e concluir o ano com essa entrega tão aguardada.

Como o governo tem se preparado para período de chuva?

Quero destacar, especialmente, a questão que enfrentamos no ano passado na Vila Caui. Realizamos um trabalho no fluxo do rio, do córrego, canalizamos o córrego novamente. Já ocorreram duas ou três chuvas na região, e tudo está

passando bem, sem nenhum problema. Estamos também atuando em Arniqueira, uma região bastante crítica. Arniqueira terá um projeto de urbanização completo, mas, enquanto isso, estamos adotando medidas emergenciais para resolver o problema de drenagem. Criamos várias equipes multidisciplinares trabalhando nas cidades. São 12 equipes divididas em blocos, compostas por empresas e secretarias, para atender emergências em cada região. Continuamos com a limpeza das bocas de lobo e bueiros, uma tarefa que ainda requer colaboração da população quanto ao descarte de lixo. Só no último mês, retiramos 70 toneladas de lixo dos bueiros. Para a desobstrução, estamos utilizando caminhões mecânicos e uma equipe de apoio que atua nas regiões mais problemáticas.

Que obras estão sendo licitadas agora para o próximo ano?

Estamos licitando as sete UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) adicionais, e agora estamos na fase de seleção das empresas. Tiveram 16 interessadas, o que é muito positivo. Estamos planejando iniciar

essas obras ainda este ano para entregar no próximo. Na área da saúde, estamos reformando o hospital de Brazlândia, com entrega prevista também para o ano que vem. Estamos construindo as UPAs e UBSS (Unidade Básica de Saúde) que estão em fase final, e vamos entregar no ano que vem. Também estamos melhorando a parte interna dos hospitais. Hoje, por exemplo, foi lançada a obra de reforma da ala dos fissurados do hospital da Asa Norte, que também será entregue no ano que vem. Na área da educação, temos cerca de 40 obras para serem entregues no próximo ano, incluindo creches, escolas e modelos escolares. Na área de segurança, estamos trabalhando para entregar o IML ainda este ano e reformando delegacias, com previsão de entrega no ano que vem. Em transporte, o viaduto da saída do Noroeste está em construção, com entrega prevista para abril do próximo ano. Também vamos licitar a outra entrada do Noroeste, um viaduto próximo ao autódromo, beneficiando aquela região.

* Estagiário sob supervisão de Márcia Machado